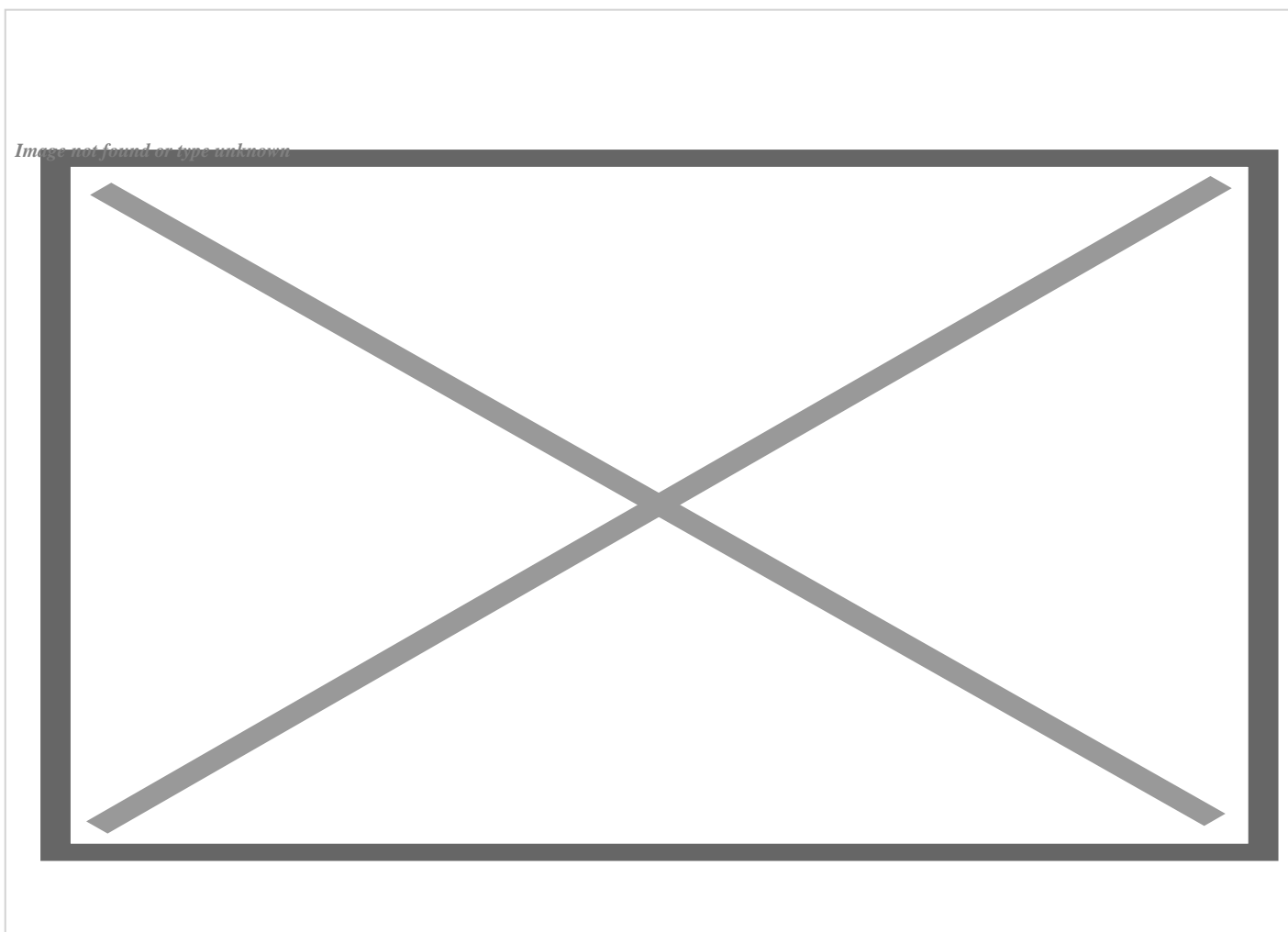


Inocência cativa



Um recente relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância UNICEF revela que mais de 250 mil menores de idade vivem atrás das grades no mundo, muitos sem um processo com garantias legais.

Apesar do elevado número, o documento adverte que poderia ser bem maior devido a que, em muitos casos, não se pode obter os dados, especialmente em situações de conflitos armados, ou porque as estatísticas são pouco fiáveis.

Desde 2007, faz 14 anos, não se fazia um estudo desse tipo, apesar de que as condições das crianças prisioneiras por diferentes motivos costumam ser muito ruins e, em ocasiões, críticas.

Após a pandemia da Covid-19 houve uma discreta melhora, quando um grupo de países a pedido do UNICEF, em 2020, aceitou soltar menores encarcerados, que foram entregues às suas famílias.

Infelizmente, foi uma exceção, porque ainda há 261 mil menores presos que cometeram algum delito, ou sofrem as consequências de conflitos armados ou de normas extremas de segurança nacional, foram detidos por razões migratórias ou seus pais estão encarcerados.

A maioria vive entulhada, carece de serviços apropriados de saúde e alimentação, padecem maus tratos físicos, agressões sexuais, violência de gênero ou lhes negam assistência legal para resolver seu caso.

Há um problema sério em Israel, onde são detidos, em média, 700 palestinos menores de idade a cada ano, a maioria de maneira arbitrária, por capricho das autoridades e vários são torturados.

A Associação de Palestinos Prisioneiros denunciou que só nos primeiros três meses de 2021 foram capturadas 230 crianças por tropas israelenses. Muitas foram isoladas, submetidas a tratamentos degradantes e privadas de alimentos.

É terrível, também, o que se passa no lado norte-americano da fronteira com o México, onde milhares de meninos e meninas foram separados de suas famílias, ou capturados quando viajavam sozinhos e postos em centros de internamento.

O tratamento desumano dispensado às crianças migrantes começou durante o governo de Donald Trump e continua sob o governo de Joseph Biden, como demonstraram imagens do centro de Donna, em Texas.

Nestes dias se realiza, de maneira virtual, o Congresso Mundial de Justiça para Crianças, uma boa oportunidade para reconhecer que cada criança encarcerada, pelas razões que sejam, representa um fracasso para a sociedade que, de algum modo, quebrou sua inocência e a levou à cadeia.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/277590-inocencia-cativa>



Radio Habana Cuba